

	<p>TEXTO</p> <p>Parábola dos Dois Remadores</p> <p>Alexandre Barra colaboração: Renata Villela</p>	<p><i>Palavra:</i> <i>Solta o</i> <i>Verbo!</i> </p>
---	--	---

ID: 2020-09-00001
 Temática: Preparatório Nacional 2021 - Esperança
 Estilo: PodCast
 Título: Parábola dos Dois Remadores
 Autor: Alexandre Barra
 Colaboração: Renata Villela
 Data: Setembro de 2020

Parábola dos Dois Remadores

Reunindo seus alunos, o sábio professor contou-lhes essa parábola, inspirando-se em Jesus.

O remador pegou cedo seu barco e viu que o passeio pelo lago seria bom. De fato, chegou até o outro lado, e constatou: "*foi a melhor remada de minha vida*", disse para si mesmo, sorrindo. No retorno, entretanto, surgiram fortes ventos, que agitavam o lago a ponto de deixá-lo com receio, que logo se transformou em medo. A dificuldade não estava nos seus planos. Não sabia mais o que fazer e, tomado pelo medo, paralisou.

Outro remador, que também queria aproveitar um passeio pelo lago, chegou um pouco mais tarde que o primeiro. Viu que uma leve brisa começava a entrar, mas não desistiu. Também aproveitou sua ida, porém ao perceber que a situação do vento piorou, resolveu voltar. Os ventos foram aumentando e seu barco começou a encher de água. Lembrou de situação vivida há alguns meses, que adernou com tanta água. Dessa vez, porém, teve fé. Acreditou que chegaria de volta antes que o pior acontecesse. Aliás, teve certeza disso! Continuou remando, cada vez com mais dificuldade devido ao peso do barco que aumentava à medida que a água entrava. Sabia que precisava manter o ânimo, buscando em seu coração um estímulo para enfrentar a adversidade, na esperança de que tudo passaria. Esperança nascida na certeza de que Deus estava com ele, apesar das marolas altas no lago e do vento contrário, que dificultavam seu equilíbrio.

Confiando no Pai, chegou após algum sufoco, com o barco praticamente cheio d'água.



TEXTO

Parábola dos Dois Remadores

Alexandre Barra

colaboração: Renata Villela

Palavra:
Solta o
Verbo!

O primeiro remador, contudo, continuava paralisado de medo, no meio do lago. Ele já estava próximo do ponto de partida, mas não conseguia agir. O remador fiel começou a incentivar o que passava apuros, para que ele voltasse a remar, mas ele só respondia: "*o barco está enchendo de água*" e não se mexia. O segundo remador gritou para ele vir devagar, remando curto, para evitar que mais água entrasse no barco e, aos poucos, ele conseguiu voltar, ao se ver apoiado com o incentivo do colega.

O sábio explicou a parábola a seus alunos. A fé e a esperança não nos deixam paralisar pelas dificuldades da vida, que podem surgir a qualquer momento. Temos que ficar atentos à nossa vulnerabilidade, mas devemos continuar "*remando*", ainda que de forma mais lenta ou cautelosa. Devemos fazer nossa parte, acreditando que Deus está sempre olhando por nós o tempo todo. Não só nos bons momentos (como na ida), mas sempre! Se não dermos conta sozinhos, com humildade devemos contar com o próximo, que ficará feliz em nos passar confiança e esperança de tempos melhores.

Lembrem-se: tubo passa: a beleza, a tristeza, a alegria. Só em Deus está a certeza.